



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão



<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014

**AValiação DO COMPORTAMENTO DE HIGIENE BucAL EM PACIENTES
PERIODONTAIS REABILITADOS COM IMPLANTES DENTÁRIOS**

Douglas Ferla^a, Paula Cristina Gazola Guerra de Assis^{*b}

*Autor correspondente (Orientador)

Paula Cristina Gazola Guerra de Assis, endereço: Rua Os Dezoito
do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Higiene Bucal. Mucosite. Implantes
dentários. Biofilme.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Com a chegada dos implantes dentários na Odontologia, surgiram novas possibilidades para realização de tratamento reabilitador da cavidade oral, de pacientes com perdas parciais e totais de elementos dentários, sejam eles, perdidos por lesões cáries extensas, periodontopatias, fraturas dentárias ou fatores socioeconômicos. A higienização bucal realizada com instrumentos adequados, é de suma importância para o controle do biofilme bacteriano e para obtenção de sucesso no tratamento das periodontopatias e alterações peri-implantares que acometem os implantes osseointegrados (NATH *et al* 2013). Desta forma, é necessário que o paciente compreenda o processo saúde-doença de modo a aderir às orientações e instruções de higiene bucal necessárias (JEPSEN *et al* 2015 e SALVI *et al* 2012). No presente trabalho, será realizado um estudo de caráter transversal, com a aplicação de um questionário de múltipla escolha, afim de observarmos a compreensão dos pacientes em relação as orientações e aos instrumentos utilizados para realizar higiene bucal em áreas reabilitadas com implantes dentários. **MATERIAL E MÉTODOS:** Serão selecionados adultos que sejam pacientes encaminhados para realização de tratamento periodontal, nas disciplinas de Periodontia e Estágios Supervisionados do Complexo Odontológico, do Centro Universitário da Serra Gaúcha, reabilitados com implantes dentários. O estudo será realizado com aqueles pacientes que aceitarem participar da pesquisa e assinarem um TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), concordando em participar do estudo. O número total de participantes do estudo, será equivalente à quantidade de pacientes que, durante os meses de Setembro à Novembro, preencherem os critérios de inclusão no estudo e assinarem o TCLE. Este estudo será realizado através da aplicação

de um questionário de múltipla escolha validado, sendo este modificado. As modificações no questionário, foram realizadas para adaptá-lo aos objetivos do presente estudo, para assim, obtermos informações pertinentes ao assunto desenvolvido durante a elaboração deste trabalho. Os pacientes serão convidados de forma individualizada a participar da pesquisa, e após assinarem e estarem de acordo com o TCLE, estes deverão preencher o questionário na Clínica Odontológica do Centro Universitário da Serra Gaúcha, que será entregue em um envelope numerado e lacrado. Os possíveis instrumentos utilizados para higienização bucal nas áreas reabilitadas com implantes dentários, estarão dispostos em uma bandeja, onde cada participante poderá observar e identificar quais lhes foram indicados e quais estão utilizando para realizar o controle de biofilme. A aplicação do questionário será realizada através da supervisão do pesquisador responsável e cada participante terá um tempo de 20 minutos para responder as questões relativas ao tema de forma completa. Os pacientes que concordarem com sua participação no estudo, terão que assinar o TCLE, que deixará claro os benefícios, bem como, os riscos desse estudo, estando cientes do sigilo das informações pessoais coletadas no mesmo. Em caso de participante analfabeto, o pesquisador, alfabetizado, lerá o documento e convidará o mesmo a realizar sua impressão digital no TCLE. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O presente estudo não apresenta resultados, pois os mesmos serão obtidos após a realização de análise estatística dos questionários respondidos e que, estiverem de acordo com os critérios de inclusão desta pesquisa. **CONCLUSÃO:** Com este estudo, espera-se que o mesmo auxilie na avaliação da eficácia das instruções de higiene bucal nas áreas reabilitadas com implantes dentários, levando em consideração o aspecto cognitivo individual de cada paciente.

REFERÊNCIAS

JEPSEN, S.; BERGLUNDH, T.; GENCO, R.; AASS, A.M.; DEMIREL, K.; DERKS, J.; FIGUERO, E.; GIOVANNOLI, J. L.; GOLDSTEIN, M.; LAMBERT, F.; ORTIZ, V. A.; POLYZOIS, I.; SALVI, G.E.; SCHWARZ, F.; SERINO, G.; TOMASI, C.;

ZITZMANN, N. U. Primary prevention of peri-implantitis: managing peri-implant mucositis. **J Clin Periodontol**, v. 42, n. 16, p. 152-7, 2015.

NATH, S. G.; RAVEEDRAN, R. Microbial dysbiosis in periodontitis. **J. Indian Soc. Periodontol**. v. 17, n. 4, p. 543-545, 2013.

SALVI, G. E.; AGLIETTA, M.; EICK, S.; SCULEAN, A.; LANG, N. P.; RAMSEIER, C. A. Reversibility of experimental peri-implant mucositis compared with experimental gingivitis in humans. **Clin Oral Implants Res**. v. 23, n. 2, p. 182-190, 2012.